

# O

# COMERCIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Campina Grande e Região - Filiado à  
FECONESTE/CTB/CNTC - Ano 25 - Nº 62 - Maio de 2013

## No Dia do Trabalho, cinegrafista da TV Paraíba é agredido por filho de ex-vereador



Damião Tomé foi esbofetado no rosto e sofreu um corte na boca...



... a cena da agressão foi filmada pelo equipamento do próprio cinegrafista, que ficou danificado

O repórter-cinematográfico da TV Paraíba, Damião Tomé de Oliveira, foi covardemente agredido por Ivandro Germano, filho do proprietário Mercadinho Germano, situado à Rua Silva Barbosa, bairro Bodocongó, no final da manhã do feriado de 1º de maio, Dia Internacional do Trabalho. O profissional acompanhava uma fiscalização do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) e dos dirigentes do Sindicato dos

Empregados no Comércio de Campina Grande e Região.

Antes de ser agredido, o cinegrafista foi ameaçado verbalmente pelo proprietário do estabelecimento, ex-vereador Severino Germano Bezerra. Como se não bastasse o filho do Germano partiu furioso para cima da vítima desferiu um soco no rosto que o derrubou no chão, danificando o equipamento, Damião, que chegou a desmaiar, teve um corte na boca.

"Na hora que eu me senti ameaçado verbalmente pelo senhor de idade, que eu não conheço, que eu não sei quem é, fiquei sempre atento porque eu já imaginava que eu ia ser agredido. Mas de repente apareceu um rapaz, um jovem, que eu acho que provavelmente deve ser filho dele, me deparei com um murro no meu rosto, que eu não esperava. Cai, não vi mais nada", relatou Damião.

## Polícia é acionada, mas não consegue prender os agressores em flagrante



A PM foi acionada e imediatamente chegou ao local

Polícia é acionada, mas não consegue prender os agressores em flagrante

Revoltado com a cena de agressão, o presidente do Sindicato acionou a Polícia Militar, que prontamente atendeu ao chamado. No local, os policiais ouviram a vítima e testemunhas, entretanto, não conseguiram prender os acusados.

Os policiais ainda fizeram ronda em um prédio nas imediações do supermercado, mas não localizaram os agressores, que devem ter se escondido no depósito do estabelecimento comercial, para livrarem o flagrante, acredita o sindicalista Coelho. O caso está sendo investigado pela 3ª Delegacia Distrital.

**Prestigie nosso Sindicato associando-se a ele!**

# Vítima presta queixa na Central de Polícia e faz registro de Boletim de Ocorrência



Presidente do sindicato vai comunicar agressão à Secretaria de Segurança Pública

## Em 2011, Coelho também foi agredido no Supermercado Germano

A atitude agressiva dos proprietários do Mercadinho Germano se arrasta desde 2011, quando em uma idêntica ação dos diretores do sindicato, também no 1º de Maio, Coelho foi ameaçado de morte. O caso foi parar na justiça, tendo sido o processo suspenso porque o agressor, perante o juiz, se retratou.

Após ter sido ameaçado de morte pelo proprietário do Supermercado Germano, o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Campina Grande, José do Nascimento Coelho prestou queixa na Central de Polícia pedindo garantia de vida.

A ameaça sofrida por Coelho aconteceu durante fiscalização no Supermercado Germano. A ação realizada por membros do sindicato tinha como objetivo verificar o cumprimento da Lei Municipal e da cláusula vigésima quarta da Convenção Coletiva dos trabalhadores do comércio, que proíbem o funcionamento do comércio no Dia de Natal (25), 1º de janeiro e 1º de maio/2011.

Ao chegar ao Supermercado Germano, o sindicalista e sua equipe se dirigiram ao proprietário para solicitar o fechamento do estabelecimento em razão da legislação, quando estes foram recebidos com agressões verbais e o presidente do sindicato ameaçado de morte.

“Ao adentrarmos no estabelecimento, o proprietário ficou furioso, disse que a minha cara iria ficar marcada neste dia e mandou que eu fosse me cuidar porque eu não seria mais um homem”, relembra Coelho.

Acompanhado pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande, o cinegrafista prestou queixa na Central de Polícia, onde foi feito um Boletim de Ocorrência, além disto, ele foi submetido a exame de corpo de delito.

O sindicalista José do Nascimento Coelho, considerou a agressão feita a Damião Tomé como um ato covarde, “pois o companheiro estava em pleno exercício de sua liberdade, exercendo a tarefa para a qual foi contratado, e como um trabalhador,

estava ali cumprindo a sua pauta, o seu dever”, destacou.

De acordo com o sindicalista, o Sindicato dos Empregados no Comércio não vai deixar a situação impune. Em parceria com a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil na Paraíba (CTB-PB), será encaminhado um documento relatando o acontecido, juntamente com o Boletim de Ocorrência, para a Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-PB) e para o Ministério da Justiça.

## No mês de abril, dois diretores foram agredidos no próprio Sindicato por comerciante

No mês de abril, precisamente na tarde do dia 19, dois diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande Região: Fernando Lopes Siqueira e Pedro Medeiros, foram agredidos na própria entidade sindical, onde estavam exercendo suas atividades laborais.

O agressor foi o comerciante Fernando Alves Negromont Júnior, da loja Charisma Moda, que chegou ao sindicato com os ânimos acirrados e passou a agredir verbalmente os sindicalistas, e como se não bastasse, ainda os empurrou.

A Polícia Militar foi acionada, compareceu ao sindicato, fez ronda em torno da sede, mas não localizou o acusado. As vítimas, acompanhadas do presidente do sindicato, José do Nascimento Coelho, e orientadas pela assessoria jurídica prestaram queixa na Delegacia de Polícia, onde foi feito um Boletim de Ocorrência.

De acordo com José do Nascimento Coelho, a loja Charisma Moda desde que foi instalada em Campina Grande, não cumpre os direitos trabalhistas de seus empregados, motivo de denúncias feitas constantemente ao sindicato. Na lista das denúncias, que



Diretor Pedro Medeiros



Fernando Lopes é o vice-presidente

anteriormente motivaram uma investigação por parte do Ministério Público, estão o não recolhimento do FGTS dos trabalhadores, jornada excessiva de trabalho e salários atrasados.

A agressão sofrida pelos sindicalistas Fernando Lopes (vice-presidente) e Pedro Medeiros (Diretor), foi motivada após os dois terem ido à empresa orientar os trabalhadores a procurarem o sindicato da categoria para oficializar reclamação quanto ao atraso do pagamento do salário do mês de março, para que assim a entidade possa ter respaldo legal para proceder com uma ação judicial a favor dos empregados.

De acordo ainda com as vítimas, estas já vinham sendo ameaçadas pelo comerciante, que entrou de forma inesperada no sindicato, e partiu logo para agressão.

### EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Campina Grande e Região  
- Filiado à FECONESTE/CTB/CNTC  
Rua Coronel José André, nº 100 - Centro  
(Próximo ao Teatro Municipal Severino Cabral)  
Ano 24 nº 62 - Maio de 2013  
Fones: (83) 3321.3200 / 3341.1430  
E-mail: comerciariocg@bol.com.br | sindicatoscomerciarior.com.br

Presidente: José do Nascimento Coelho  
Vice-Presidente: Fernando Lopes

Jornalista responsável:  
Francinete Silva - DRT: 564

Imagens: Reprodução - TV Paraíba  
Diagramação: Silvana Ramos - (83) 8855.8619  
Impressão: Gráfica Marccone - (83) 3321.4829  
Tiragem: 3 mil exemplares

**Prestigie nosso Sindicato associando-se a ele!**